

ARROZ – 15/11 a 19/11/2021

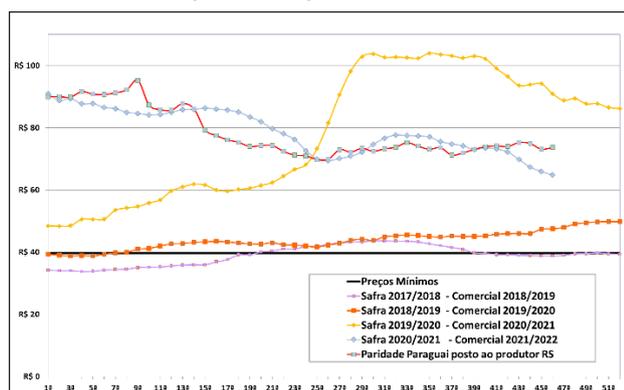
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor(1)								
Rio Grande do Sul (RS)	50Kg	93,87	72,21	65,91	64,82	-30,95%	-10,23%	-1,65%
Pelotas(2)	50kg	100,00	75,00	92,00	91,00	-9,00%	21,33%	-1,09%
Preço no Atacado decomposto até RS(3)	50kg	-	80,86	79,40	60,33	-	-25,39%	-24,02%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	74,19	73,12	73,69	-	-0,67%	0,78%
Santa Catarina(2)	50kg	88,42	73,05	66,37	66,01	-25,34%	-9,64%	-0,54%
Tocantins	60kg	135,00	105,00	92,00	85,00	-37,04%	-19,05%	-7,61%
Mato Grosso	60kg	128,83	90,43	80,29	80,29	-37,68%	-11,21%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	124,99	109,84	107,77	84,40	-32,47%	-23,16%	-21,69%
Preço ao Produtor composto até SP(4)	30kg	-	98,80	90,10	88,80	-	-10,12%	-1,44%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia(5)	30kg	-	103,98	101,94	104,09	-	0,11%	2,11%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai	Tonelada	491,29	443,33	-	435,73	-11,31%	-1,71%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0840	5,5677	5,4709	5,5205	8,59%	-0,85%	0,91%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 40,18/50Kg (RS e SC), R\$ 50,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2021

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO EXTERNO

Apesar dos problemas com enchentes nos meses de setembro e outubro, a previsão é que a produção de arroz na Tailândia aumente em 11% para a Safra 2021/22. A projeção é que o país produza 21 milhões de toneladas de arroz. Somado a este fator, a atual maior disponibilidade do grão no mercado internacional, com o arrefecimento da demanda e aumento dos estoques, tem refletido em viés de baixa nos principais mercados exportadores, apesar da amena elevação semanal dos preços tailandeses.

MERCADO INTERNO

Preços seguem com movimento de queda, resultado da menor comercialização do produto ao longo do ano de 2021 e do maior volume colhido na Safra 2020/21, que refletiram em estoques acima do usual para o atual período de entressafra. Outro ponto de destaque é que ao longo das últimas semanas notou-se o descolamento dos preços internos à paridade de importação de Paraguai, que atualmente está calculada em R\$73,69/sc posto em Pelotas no Rio Grande do Sul (RS).

Sobre a Safra 2021/22, no RS a semeadura se aproxima do final, passando de 90% da área estimada para a cultura. Em Santa Catarina, o plantio está praticamente finalizado e as lavouras apresentam boas condições e, até o momento, a perspectiva é de obtenção de produtividade dentro do esperado para o pacote tecnológico empregado. No Tocantins, já foram semeada 40% da área e o recente bom volume de chuvas vêm recompondo as barragens e aumentando a vazão dos rios que alimentam as regiões produtoras.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As exportações de arroz, base casca, segundo dados do ComexStat do Ministério da Economia, o Brasil exportou 140,6 mil toneladas em outubro de 2021, este volume é 8,0% acima do exportado no mês anterior. Já em relação à outubro de 2020, este total é 8,4% menor. De janeiro a outubro deste ano, o montante exportado é de 957,9 mil toneladas, contra 1,69 milhão no mesmo período de 2020, queda de 43,3%.